

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA FORMAÇÃO MÉDICA

Frhancielly Shirley Souza Sodré¹, Taísa Guimarães de Souza², Mariana Roberta Cardoso
Barbosa³, Patrícia da Silva Ferreira⁴

Introdução: A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um pilar fundamental da saúde pública, focada na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho (1-2). Contudo, sua efetividade é frequentemente comprometida por desafios como a subnotificação de agravos e o preenchimento inadequado das fichas de notificação no Brasil (3). Para enfrentar essa realidade, um trabalho de integração foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Programa Extensionista Integrador, aproximando estudantes de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande com o serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador de Mato Grosso. **Método:** O trabalho adotou uma abordagem integrada, combinando visitas técnicas, reuniões e palestras. Durante as visitas ao serviço de VISAT, os alunos aprofundaram seus conhecimentos sobre políticas públicas de saúde do trabalhador, a dinâmica do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e as práticas dos profissionais da vigilância. Esse processo evidenciou uma lacuna na integração entre a universidade e a vigilância em saúde, além de identificar erros no preenchimento das fichas de notificação. A partir disso, ressaltou-se a importância de enfatizar a correta notificação já na formação médica. Para abordar essas fragilidades, os alunos desenvolveram ações de educação em saúde. **Resultados/Descrição:** Com base nas observações e necessidades identificadas, os estudantes criaram um vídeo educativo e um informe epidemiológico. Enquanto o vídeo abordou a relevância da notificação e do preenchimento correto das fichas, o informe foi construído a partir da análise dos dados disponíveis, fornecendo uma visão aprofundada da situação epidemiológica local. O recurso audiovisual foi disponibilizado para as Unidades de Saúde de Várzea Grande e para a comunidade acadêmica do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). A iniciativa visa aprimorar a qualidade dos dados notificados, reforçando o papel crucial da notificação compulsória para a vigilância em saúde (4). A experiência demonstrou que a integração entre ensino e serviço pode gerar impactos positivos na formação acadêmica e na qualidade da assistência e vigilância em saúde. Como um resultado direto desse envolvimento, alguns alunos foram convidados para estagiar no serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Conclusão:** O trabalho desenvolvido na disciplina Programa Extensionista Integrador demonstrou o potencial da integração universidade-serviço para aprimorar as práticas de notificação e o conhecimento em saúde do trabalhador. Para o próximo semestre, o grupo pretende expandir a iniciativa com um ciclo de palestras, convidando profissionais da Vigilância em Saúde do Trabalhador que lidam diretamente com as bases de dados. Essa estratégia busca fortalecer o vínculo entre a academia e o serviço, promovendo uma formação mais alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e à realidade da saúde do trabalhador.

¹ Doutora em Fisiologia Humana pela Universidade de São Paulo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: frhancielly@univag.edu.br

² Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: taisa.souza@univag.edu.br

³ Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

⁴ Supervisora da disciplina Programa Extensionista Integrador do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

Palavras-chave: Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); Integração Ensino-Serviço; Formação médica.

Referências:

1 Ministério da Saúde (BR). Vigilância em Saúde do Trabalhador [Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; [acesso em 19 jul 2024]. Disponível em: <https://materiais.ead.fiocruz.br/qualificacao-profissional/vigilancia-em-saude-do-trabalhador/percurso/percurso/04-unidade2/02-ua2-parte1.html>

2 Pinho DLM, Bussinguer EF, Silva SRF, Vasconcelos AG, Costa TF, Martins CP. Vigilância em Saúde do Trabalhador na perspectiva de gestores e trabalhadores. Rev Bras Saude Ocup. 2023;48:e18.

3 Machado AA. Análise da subnotificação de acidentes de trabalho fatais no Brasil [dissertação]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá; 2021 [acesso em 28 jul 2024]. Disponível em: https://pgp.uem.br/dissertacoes/2021_ageu-de-araujo-machado.pdf

4 Ministério da Saúde (BR). Guia de Vigilância em Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 27 jul 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view>